PANORAMA SETORIAL 2T23

Barretos, 07 de agosto de 2023 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 29.540 cabeças de gado, presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia. A Minerva opera 25 plantas de abate e desossa de bovinos e 3 plantas de processamento, além de 4 plantas de ovinos Austrália.

DESTAQUES POR PAÍS

Brasil

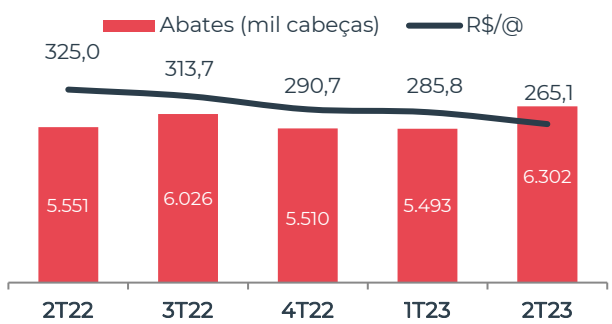
Fornecimento de Gado

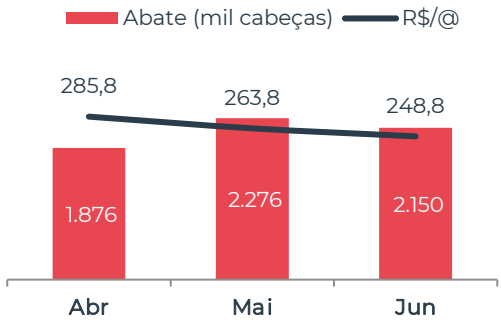
No 2T23 foram abatidas aproximadamente 6,3 milhões de cabeças de gado no Brasil, alta de 15% ante o 1T23 e 14% na comparação anual.

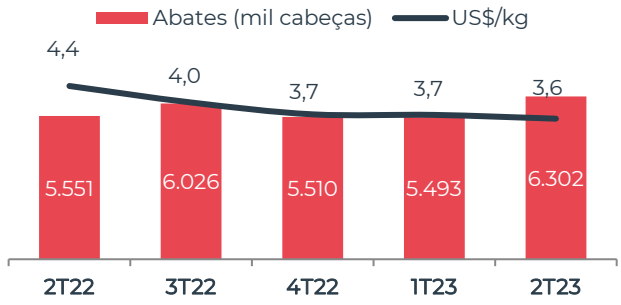
O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo ESALQ/BM&F para o Estado de São Paulo) foi de R$ 265,1/@, queda de 7% na comparação trimestral e 18% na comparação anual. Em dólares, o preço médio do gado no trimestre foi de US$ 3,6/kg, praticamente estável frente o 1T23 e queda de 19% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

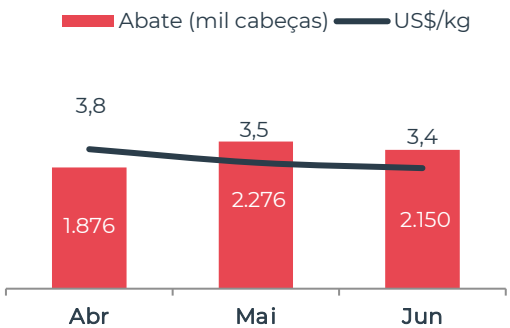
A continua queda de preços reforça o cenário de maior disponibilidade de animais prontos para o abate, impulsionado pela inversão do ciclo pecuário.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R$/@ e US$/kg









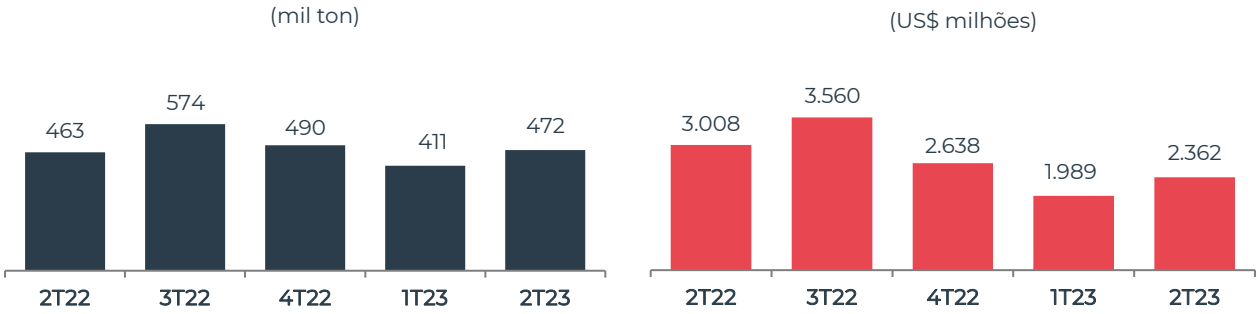
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ | Dados preliminares de abate

Mercado Externo

As exportações brasileiras de carne bovina alcançaram 472 mil toneladas no 2T23, uma expansão de 18% frente ao trimestre anterior. A receita de exportação no 2T23 alcançou US$ 2,4 bilhões, um crescimento de 19% frente ao primeiro trimestre do ano. A performance do trimestre reflete o retorno das exportações de carne bovina para a China, ocorrida ao final do 1T23.

No primeiro semestre do ano, as exportações totalizaram 883 mil toneladas. A receita de exportação no período foi de US$ 4.4 bilhões.

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

Nesse 2T23, o preço médio da carne bovina em dólares atingiu US$ 5,0/kg. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R$ 24,6/kg, permanecendo praticamente estável frente ao trimestre anterior.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

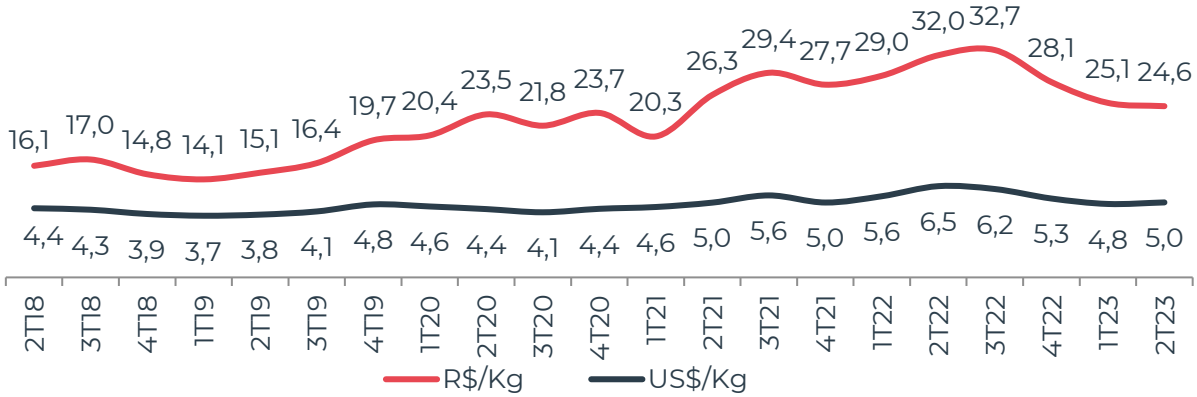
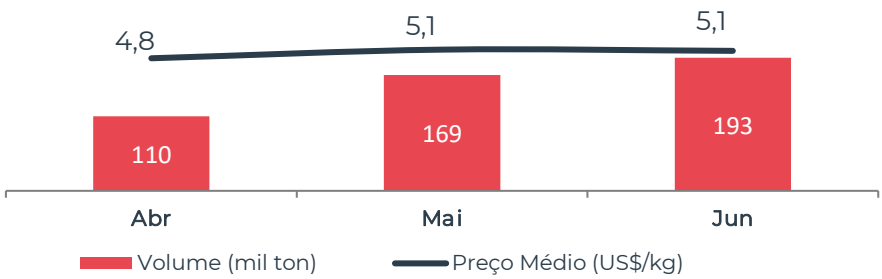


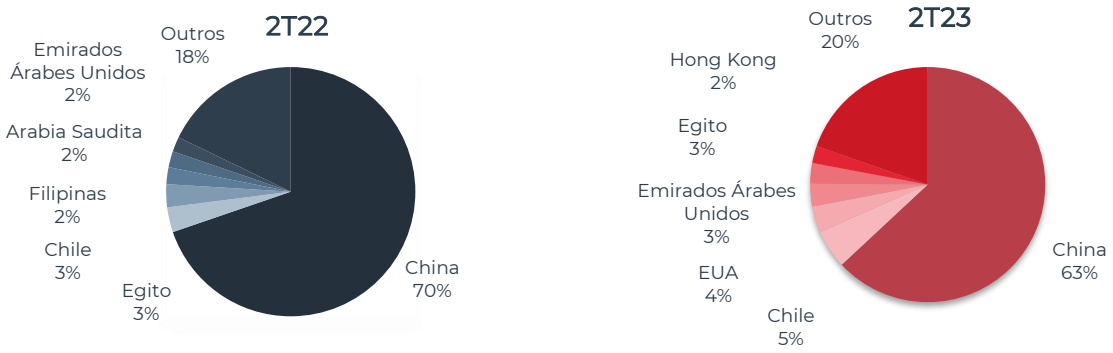
Figura 8 – Exportação brasileira de carne *in natura*



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

A China permaneceu como o principal destino das exportações de carne bovina brasileira no 2T23, com um *market share* de 63%, uma redução de 7 p.p. na base anual. Como segundo destino, o Chile que representou 5% do total exportado, seguido pelos Estados Unidos representando 4%. Vale destacar o crescimento das exportações com destino aos Estados Unidos, refletindo o cenário negativo do ciclo bovino do país.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

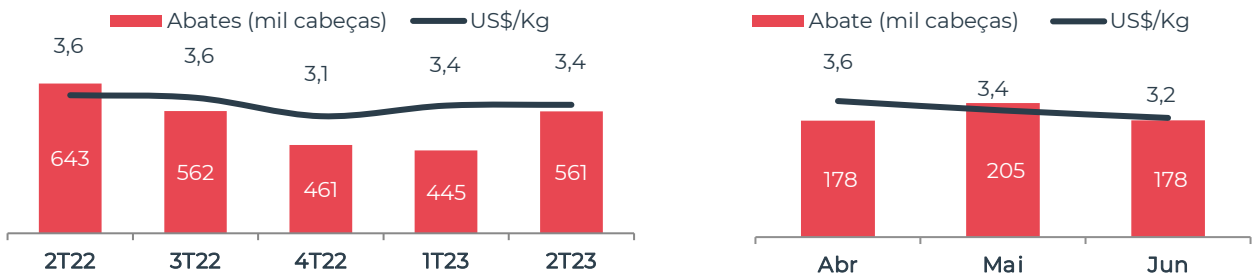
O consumo interno de carne bovina no segundo trimestre seguiu com o nível de demanda ainda pouco aquecido, refletindo a sazonalidade do consumo no período e as incertezas no cenário macroeconômico.

Paraguai

Fornecimento de Gado

No Paraguai foram abatidas 561 mil cabeças de gado no 2T23, um expressivo aumento de 26% na comparação com o trimestre anterior. No período, o preço médio do gado foi de US$ 3,4/kg, estável frente ao 1T23 e um decréscimo de 7% ante o mesmo período de 2022.

Figuras 11 e 12 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



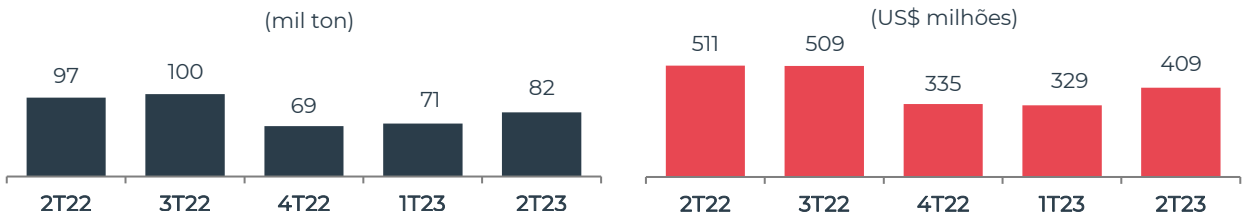
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Mercado Externo

As exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 82 mil toneladas no 2T23, apresentando uma expansão de 15% na comparação trimestral. A receita das exportações do país alcançou US$ 409 milhões no 2T23, um crescimento de 24% quando comparado ao 1T23. As exportações paraguaias no 1S23 foram de 153 mil toneladas perfazendo uma receita de US$ 738 milhões.

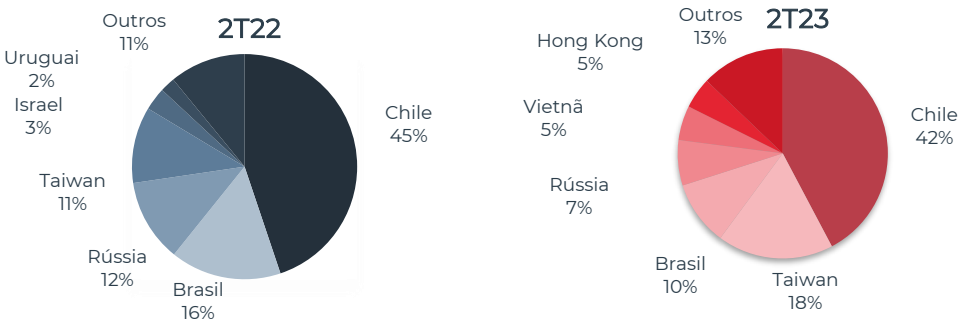
No 2T23, o Chile foi o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina respondendo por 42% do total exportado, seguido por Taiwan com 18% e por Brasil com um *share* de 10% das exportações paraguaias.

Figuras 13 e 14 – Exportação de carne in natura



Fonte: DNA – Direccion Nacional de Aduanas

Figuras 15 e 16 – Destino das Exportações (% da Receita)



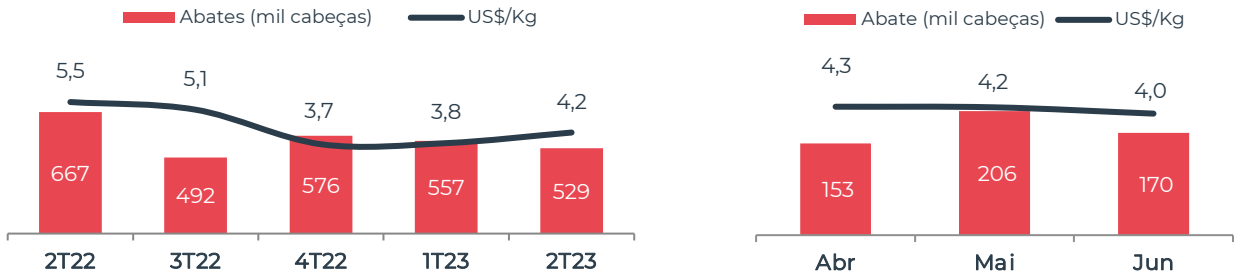
Fonte: DNA - Direccion Nacional de Aduanas

Uruguai

Fornecimento de Gado

Nesse 2T23 o abate no Uruguai totalizou 529 mil cabeças de gado, uma retração de 5% frente ao primeiro trimestre do ano. No período, o preço médio do animal foi de US$ 4,2/kg queda de aproximadamente 23% quando comparado ao mesmo trimestre de 2022.

Figuras 17 e 18 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



Fonte: INAC

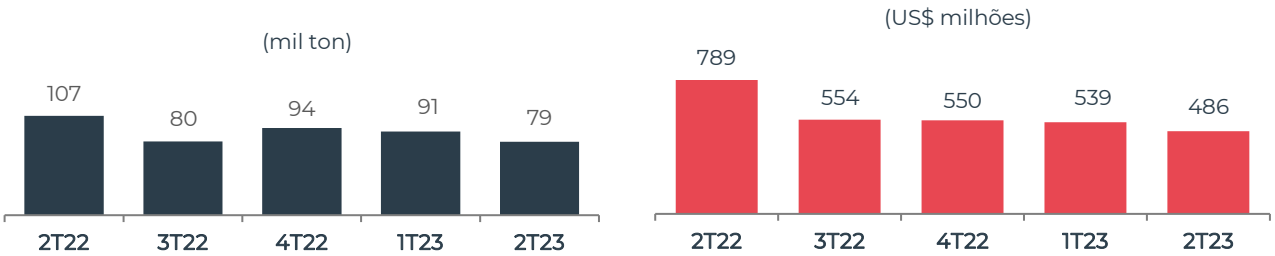
Mercado Externo

As exportações uruguaias totalizaram 79 mil toneladas no segundo trimestre de 2023, alcançando cerca de US$ 486 milhões em receita.

A China permanece como o principal destino da carne uruguaia, representando 51% das exportações, seguido pelos Estados Unidos que totalizou 17% das exportações, e como terceiro destino, a Holanda com 9% do total exportado.

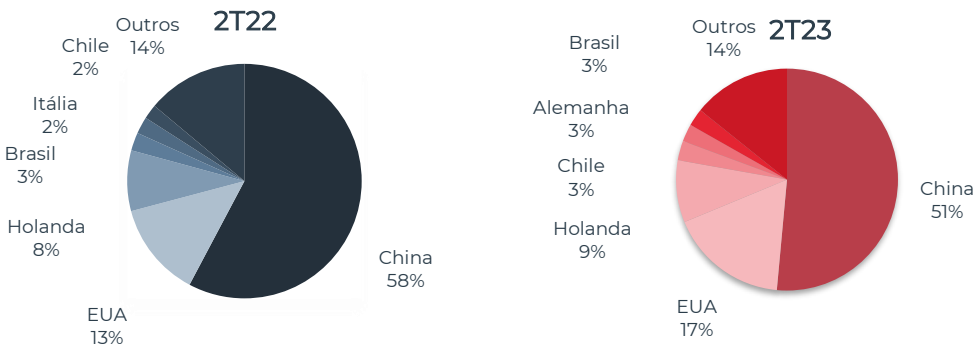
No 1S23, as exportações uruguaias totalizaram 170 mil toneladas, com a receita totalizando US$ 1,0 bilhão.

Figuras 19 e 20 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 21 e 22 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Penta-transaction

Argentina

Fornecimento de Gado

O abate do 2T23, na Argentina, totalizou 3,8 milhões de cabeças, um crescimento de 7% frente ao trimestre anterior e 12% na comparação anual. No período, o preço médio do gado alcançou 829,6 pesos argentinos por kg, acréscimo de 9% frente ao trimestre anterior. Em dólares, o preço médio do gado totalizou US$ 3,5/kg, decréscimo de 10% na comparação trimestral.

Figuras 23, 24, 25 e 26 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US$/kg

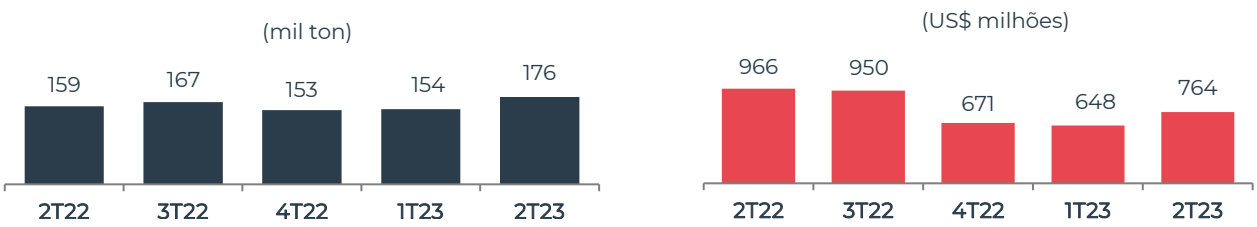
Fonte: ABC-consórcio

Mercado Externo

No segundo trimestre de 2023, as exportações argentinas totalizaram 176 mil toneladas, acréscimo de 14% na comparação trimestral e 10% na base anual. Em receita, as exportações alcançaram US$ 764 milhões no 2T23, representando um aumento de 18% ante o trimestre anterior.

No primeiro semestre de 2023, as exportações alcançaram 330 mil toneladas, crescimento de 12% na base anual. A receita das exportações alcançaram US$ 1,4 bilhões no mesmo período.

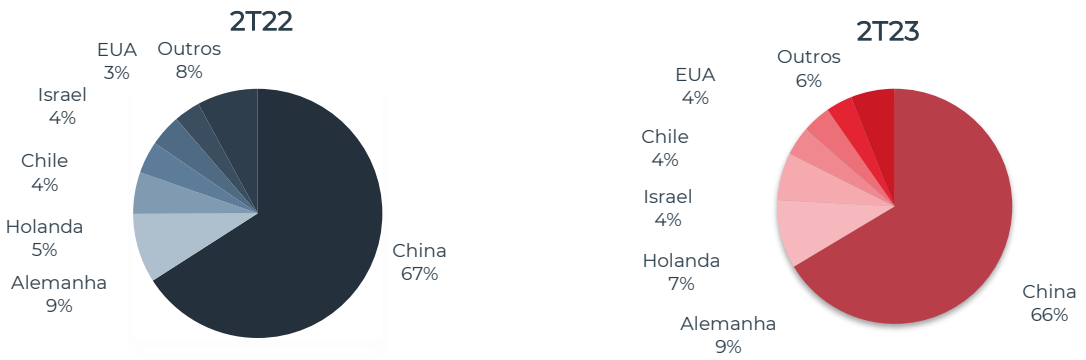
Figuras 27 e 28 – Exportação de carne in natura



Fonte: INDEC | Dados preliminares do 2T23

A China representou 66% do total das exportações argentinas no 2T23, mantendo-se como o principal mercado para o país. A Alemanha, que alcançou 9% das exportações foi o segundo maior destino, seguido pela Holanda com 7%, e posteriormente por Israel, Chile e EUA com 4% cada.

Figuras 29 e 30 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: *INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Dados preliminares do 2T23*

Mercado Interno

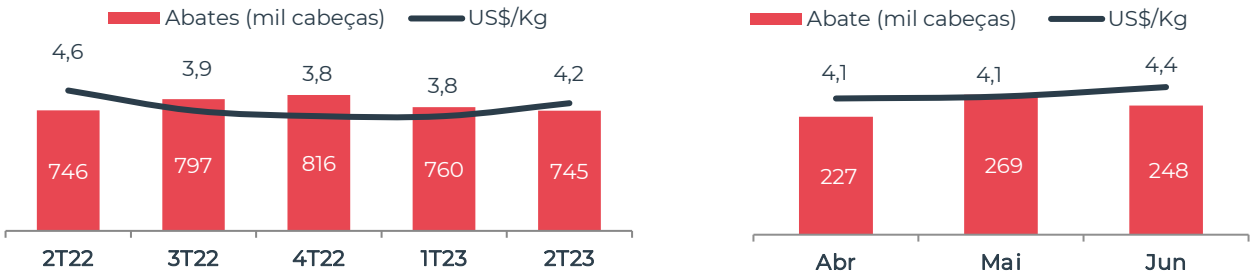
O mercado doméstico argentino, refletindo a crise na economia local, segue impactando o poder de compra da população local e consequente restrição no consumo de carne bovina *in natura* no mercado interno.

Colômbia

Fornecimento de Gado

No 2T23, foram abatidas 745 mil cabeças de gado na Colômbia, estável ante os períodos anteriores. O preço médio do gado no segundo trimestre de 2023 foi de US$ 4,2/kg, acréscimo de 11% frente ao trimestre anterior e queda de 9% frente ao mesmo período do ano anterior.

Figuras 31 e 32 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



Fonte: DANE – Departamento Administrativo Nacional de Estadísticas e Feira de Medellin | Dados preliminares do 2T23

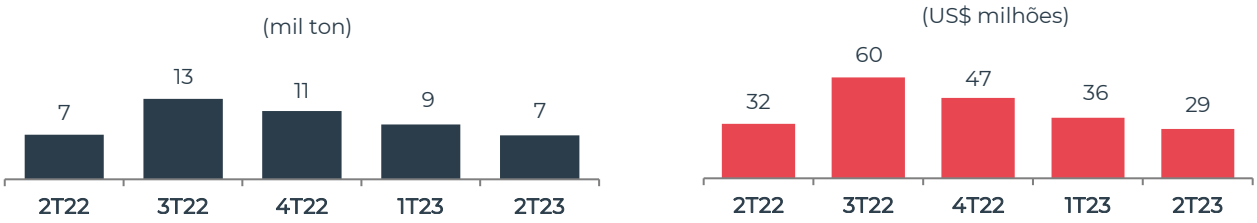
Mercado Externo

As exportações colombianas de carne bovina alcançaram 7 mil toneladas no 2T23 e totalizaram uma receita de exportações de US$ 29 milhões.

No primeiro semestre do ano, foram exportadas 16 mil toneladas, estável frente ao mesmo período de 2022, com uma receita de US$ 65 milhões.

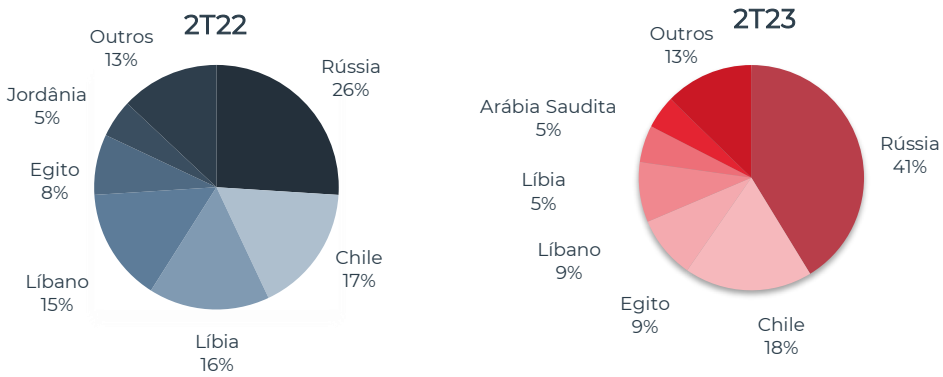
A Rússia segue como o principal destino das exportações colombianas respondendo por 41% do total exportado no trimestre, seguida pelo Chile com um *market share* de 18%. Como terceiro principal destino, o Egito contou com 9% das exportações da Colômbia.

Figuras 33 e 34 – Exportação de carne in natura



Fonte: Legiscomex | Dados preliminares do 2T23

Figuras 35 e 36 – Destino das Exportações (% da Receita)



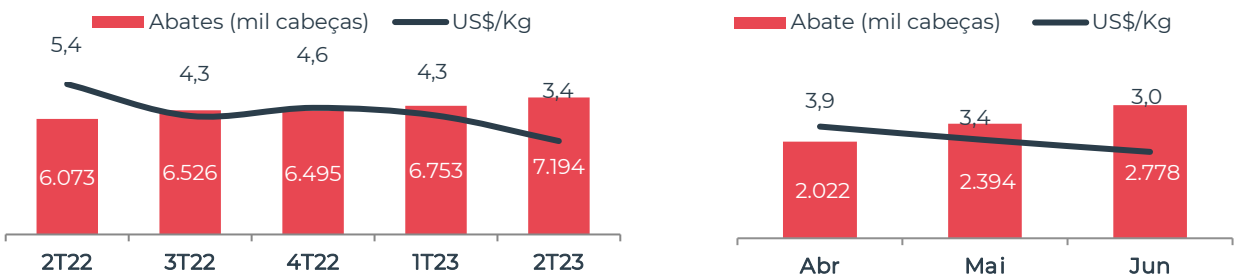
Fonte: Legiscomex | Dados preliminares do 2T23

Austrália

Fornecimento de Ovinos

No 2T23, foram abatidas 7,2 milhões de cabeças de ovinos na Austrália, um crescimento de 7% ante o trimestre anterior e 18% na comparação anual. O preço médio do ovino no segundo trimestre de 2023 foi de US$ 3,4/kg, representando uma queda de 21% na comparação trimestral e 38% ante o 2T22, refletindo a forte disponibilidade de animais.

Figuras 37 e 38 – Abate de Ovinos e Preço Médio do Ovino



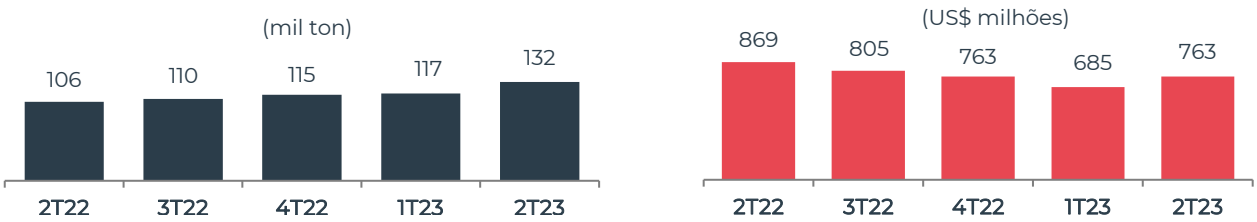
Fonte: MLA – Meat & Livestock Australia

Mercado Externo

As exportações australianas de carne de ovinos alcançaram 132 mil toneladas no 2T23, crescimento de 13% na base trimestral e 25% ante o mesmo período do ano anterior, e totalizando uma receita de exportações de US$ 763 milhões, expansão de 11% frente ao trimestre anterior.

No primeiro semestre de 2023, foram exportadas 249 mil toneladas de carne de ovinos pela Austrália, crescimento de 22% frente ao mesmo período do ano anterior.

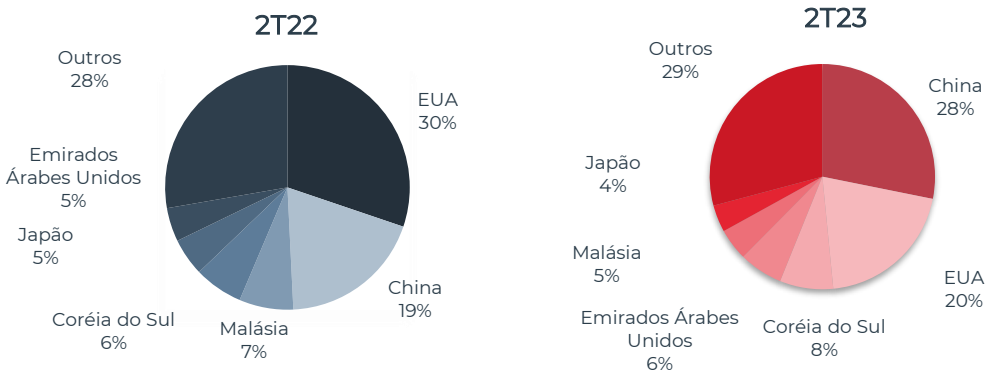
Figuras 39 e 40 – Exportação de carne in natura



Fonte: TDM – Trade Data Monitor e DAFF – Department of Agriculture, Fisheries and Forestry | Dados preliminares do 2T23

A China foi o principal destino das exportações australianas respondendo por 28% do total exportado no trimestre, seguidos pelos Estados Unidos, com um *market share* de 20% e como terceiro principal destino, a Coréia do Sul, com 8% das exportações da Austrália.

Figuras 41 e 42 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: TDM – Trade Data Monitor